Sul América Serviços e Participações S.A.

CNPJ 29.575.777/0001-66



Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2019. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Em 29 de março de 2019, foi assinado termo de aditivo ao contrato de prestação de serviços firmado entre a Caixa Seguradora S.A., Saepar Seviços e Participações S.A. ("Saepar") e Sul América Companhia Nacional de Seguros. A partir da referida data, a Companhia substitui a Controladora Saepar no contrato, ficando responsável pela prestação a Caixa Seguradora S.A. dos serviços de suporte as suas operações de comercialização dos produtos de seguro, faturamento e recebimento dos valores referentes aos serviços prestados. Em 2019, a Companhia obteve lucro líquido de R\$16,5 milhões, frente ao prejuízo de R\$13 mil no exercício de 2018. Rio de Janeiro, 26 de março de 2020. A ADMINISTRAÇÃO

	Balanços			1 de dezembro de 2019 e 2018 res de reais)			
	Notas	2019	2018		Notas	2019	2018
Ativo				Passivo			
Ativo circulante	_	19.912	39	Passivo circulante		5.944	2
Disponível		168	39	Contas a pagar	_	5.944	2
			39	Obrigações a pagar	8.1	4.229	2
Caixa e bancos	_	168	39	Encargos trabalhistas, Impostos e			
Aplicações financeiras	5	16.923	_	encargos sociais a recolher	_	279	_
Aplicações financeiras	-	16.923	_	Impostos e contribuições	8.2	1.149	_
Títulos e créditos a receber	_	2.821	_	Outras contas a pagar	_	287	_
Títulos e créditos a receber	6	2.549	_	Passivo não circulante		200	_
Créditos tributários	7.1	270	_	Contas a pagar	_	200	_
Outros	_	2	_	Outras contas a pagar	_	200	_
Ativo não circulante		216		Patrimônio líquido		13.984	37
				Capital social	10.1	1.551	51
Realizável a longo prazo	-	216	-	Reservas de lucros	10.2	310	_
Títulos e créditos a receber	-	216	-	Dividendos adicionais propostos	10.4	12.123	_
Ativos de arrendamentos		216	_	Prejuízos acumulados	_	-	(14)
Total do ativo		20.128	39	Total do passivo e patrimônio líquido		20.128	39

nas matrimoniais am 21 de demembro de 2010 a 2010

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para o período de 11 meses e 19 dias findo em 31 de dezembro de 2018 (em milhares de reais)

		Reservas	de lucros			
	_		Total das	Dividendos		Total do
	Capital	Reserva	reservas	adicionais	Prejuízos	patrimônio
Descrição	social	legal	de lucros	propostos	acumulados	líquido
Saldos em 12/01/2018	1	_	_	_	(1)	_
Aumento de capital conforme nota 5.1	50	_	_	_	_	50
Prejuízo líquido do período	_	_	_	_	(13)	(13)
Saldos em 31/12/2018	51	_	_	-	(14)	37
Aumento de capital em dinheiro conforme AGOE do dia 29/04/2019	1.500	_	_	_	_	1.500
Lucro líquido do exercício	_	_	_	_	16.488	16.488
Destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	_	310	310	_	(310)	_
Dividendos mínimos obrigatórios - R\$2,61 (em reais) por ação	_	_	_	_	(4.041)	(4.041)
Dividendos adicionais propostos - R\$7,82 (em reais) por ação	_	_		12.123	(12.123)	
Saldos em 31/12/2019	1.551	310	310	12.123	_	13.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1. Contexto operacional: A SUL AMÉRICA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de janeiro de 2018, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Beatriz Larragoiti Lucas, nº 121, 7º andar, Ala Sul, Cidade Nova, na capital do Estado do Rio de Janeiro, e tem como objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a participação em outras sociedades mercantis ou civis, notadamente na área de seguros, bem como a realização de empreendimentos e a prestação de serviços em geral, especialmente no ramo de seguros. A Companhia tem como acionista a Saepar Serviços e Participações S.A., que detém 100% de participaçãos S.A. companhia faz parte do conjunto de empresas formado pela Sul América S.A. e suas controladas, que é tratado nestas demonstrações financeiras pelo termo "SulAmérica". A Sul América S.A. (SASA) tem como principal acionista a Sulasapar Participações S.A. A SASA é uma companhia de capital aberto e publicou, em 21/02/2020, no jornal Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2019, elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Em 29/03/2019, foi assinado termo de aditivo ao contrato de prestação de serviços firmado entre a Caixa Seguradora S.A., Saepar Seviços e Participações S.A. e Sul América Companhia Nacional de Seguros. A partir da referida data, a Companhia substituiu a Controladora Saepar no contrato, ficando responsável pela prestação a Caixa Seguradora S.A. dos serviços de suporte as suas operações de comercialização dos produtos de seguro, faturamento e recebimento dos valores referentes aos serviços prestados. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis ad

adotadas no Brasil (BR GAAP) que compreendem as normas da legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 26/03/2020. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado 2.3. Moeda funcional e de apresentação: Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. 3. Principais práticas adotadas: As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. 3.1. Resumo das áticas contábeis: As práticas contábeis mais relevantes adotadas são O resultado é apurado pelo regime contábil de competência;
 Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto para as aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. .2. Ativos financeiros circulantes e n\u00e3o circulantes: Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir: mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações é desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Certos títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos da Companhia. 3.2.2. Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. 3.4. Dividendos: Os dividendos são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando de sua efetiva distribuição ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. A Diretoria, ao aprovar as demonstrações financeiras anuais, apresenta a sua proposta de distribuição do resultado do exercício. O valor dos dividendos propostos pela Diretoria é refletido em subcontas no patrimônio líquido e apenas a parcela correspondente ao dividendo obrigatório é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais. 3.5. Uso de estimativas: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os CPC requer que a Administração faça estimativas, julgamentos e premissas para o registro de

contábil de efeitos que porventura surjam são efetuados no resultado do período em que as revisões ocorrem. 3.6. Normas emitidas e revisadas: 3.6.1. Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou os efeitos não foram materiais sobre as demonstrações financeiras. A IFRS 16/CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários com reconhecimento de um ativo representado pelo direito de uso de utilizar o ativo arrendado e de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor e foram adotadas pela Companhia, quando aplicável. A Companhia aplicou a norma em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, sem atualização das informações comparativas. Não houve efeitos cumulativos a serem reconhecidos como ajustes ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1° de janeiro de 2019. A entrada em vigor da IFRS 16/CPC 06 (R2) está relacionada com a natureza das despesas dos contratos de arrendamento, que passaram a ser reconhecidos como depreciação de ativos de direito de uso, bem como o reconhecimento da despesa de juros sobre obrigações de arrendamento em substituição à despesa linear de arrendamento operacional. Os saldos decorrentes dos arrendamentos da Companhia, descontados a valor presente, estão registrados nas rúbricas "Ativos de arrendamentos" com saldo, em 31/12/2019, de R\$216. As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações: • IFRIC 23 - Incerteza sobre

tratamentos de Imposto de Renda – Em vigor a partir de 01/01/2019; • IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária; e • Ciclo de melhorias anuais

certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações

financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando

de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. A principal estimativa relacionada às demonstrações financeiras

refere-se à apuração do valor justo dos instrumentos (Nota 5). Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento

às Normas Internacionais (IFRS), Ciclo de 2015 - 2017 - Alterações às IFRS e 11 sobre participações detidas anteriormente em operações conjuntas, à IAS 12 sobre consequências tributárias dos pagamentos de instrumentos financeiros classificados como patrimônio e à IAS 23 sobre custos elegíveis à capitalização - Em vigor a partir de 01/01/2019. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2019 e não adotadas de forma antecipada pela Companhia. Uma série de novas normas estará efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras, assim como não planeja adotar estas normas de forma antecipada. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia ou não são aplicáveis às suas operações: • Definição de um negócio (Emendas ao IFRS 3 - Combinação de negócios) - Em vigor a partir de 01/01/2020; • Definição de materialidade (Emendas ao IAS 1 e IAS 8) - Em vigor a partir de 01/01/2020; e • Alteração da estrutura conceitual - Em vigor a partir de 01/01/2020. O CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Gestão de riscos: Na atividade de gerenciamento de seus recursos próprios, a Companhia utiliza-se da estrutura de gerenciamento de riscos do grupo de empresas controlado pela Sul América S.A. Ademais, a Administração da Companhia entende não serem relevantes os riscos associados aos seus instrumentos financeiros. 5. Aplicações financeiras: 5.1. Composição das aplicações financeiras: Em 31/12/2019 o saldo das aplicações financeiras está representado pelas cotas de fundo de investimento não exclusivos do Sul América Exclusive Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI, inscrito no CNPJ sob o nº 04.839.017/0001-98, no montante de R\$16.923 (R\$0 em 2018). 5.2. Movimentação das aplicações financeiras

	Valor justo por	
	meio do resultado	Total
Saldo em 31/12/2018	-	_
Aplicações	21.554	21.554
Rendimentos resgate	(89)	(89)
Principal resgate	(4.892)	(4.892)
Resultado financeiro	350	350
Saldo em 31/12/2019	16.923	16.923

5.3. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado: Os ativos mantidos nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Em 31/12/2019 e 2018, não ocorreram transferências de instrumentos financeiros entre níveis de hierarquia e esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo: (i) Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (iii) Nível 3: Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis, modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo. Nível 2: Cotas de fundos de investimentos não exclusivos: Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

	2019	2018
Descrição	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado	16.923	_
Total	16.923	_

6. Títulos e créditos a receber: Em 31/12/2019, os títulos e créditos da Companhia estavam representados basicamente por contas a receber de prestação de serviço no montante de R\$2.549 (R\$0 em 2018). **7. Créditos**

tributários: 7.1. Tributos	a compensar/	recuperar	: Baixas/	
Descrição	Saldo em 31/12/2018	Adição	compen- sações	Saldo em 31/12/2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica		•	•	
- IRPJ	_	369	(254)	115
Contribuição Social Sobre o Lucro		040	(404)	40
Líquido - CSLL Programa de Integração Social -	-	213	(164)	49
PIŠ	_	38	(19)	19
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -			, ,	
COFINS	_	174	(87)	87
Total Circulanto	-	794	(524)	270

8. Contas a pagar: 8.1. Obrigações a pagar: Em 31/12/2019 e 2018, as obrigações a pagar da Companhia estavam representadas por:

Descrição 2019 2018

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Total

Circulante

4.041

1.149

1.149

Demais	188	2
Total	4.229	2
Circulante	4.229	2
8.2. Impostos e contribuições: Em 31/12/2019 e	e 2018, os	impostos e
contribuições da Companhia estavam representados	por:	·
contribuições da Companhia estavam representados Descrição	por: 2019	2018
	•	2018
Descrição	2019	2018 - -

Demonstrações de resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para o período de 11 meses e 19 dias findo em 31 de dezembro de 2018 (em milhares de reais)

	_		
	Notas	2019	2018
Receita líquida	11	21.656	_
Outras receitas e despesas	-	(2.486)	(13)
Despesas administrativas	12	(2.799)	(13)
Despesas com tributos	_	(11)	
Receitas financeiras	13.1	354	_
Despesas financeiras	13.2	(30)	-
Resultado operacional	_	19.170	(13)
Resultado antes dos impostos			
e contribuições	_	19.170	(13)
Imposto de renda	14	(1.967)	_
Contribuição social	14	(715)	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período)	16.488	(13)
Quantidade de ações		1.551.100	51.100
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período por lote de mil ações - R\$		10,63	(0,25)
As notas explicativas são parte integrante das	demons	strações fina	nceiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para o período de 11 meses e 19 dias findo em 31 de dezembro de 2018 (em milhares de reais)

	2019	2018
ucro (prejuízo) líquido do exercício/período	16.488	(13)
Outros componentes do resultado abrangente	_	-
Resultado abrangente do exercício/período	16.488	(13)
As notas explicativas são parte integrante das demoi	netrações finar	nceiras

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para o período de 11 meses e 19 dias findo em 31 de dezembro de 2018 (em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda		
e contribuição social	19.170	(13)
Mais		
Depreciações e amortizações	47	_
Juros de arrendamento mercantil	29	_
Atividades operacionais		
Variação das aplicações financeiras	(16.923)	_
Variação de títulos e créditos a receber	(3.037)	_
Variação de contas a pagar	756	2
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.413)	
Caixa líquido consumido nas atividades		
operacionais	(1.371)	(11)
Atividades de financiamento		
Integralização/aumento de capital	1.500	50
Caixa líquido gerado nas atividades		
de financiamento	1.500	50
Aumento no caixa	129	39
Caixa no início do exercício/período	39	_
Caixa no final do exercício/período	168	39
Aumento no caixa	129	39
As notas explicativas são parte integrante das demon	strações finar	nceiras.

9. Partes relacionadas: 9.1. Transações: As transações com partes

relacionadas referen		Iransações: As	lialisa	açoes	COIII	partes
				Ativo	Pa	ssivo
Descrição	Categoria	Controladora	2019	2018	2019	2018
Saepar Serviços						
Participações S.A.	Contro-					
(a) (b)	ladora	Sul América S.A.	_	_	4.042	_
Sul América		Sul América Com-				
Companhia de		panhia Nacional				
Seguro Saúde (c)	Coligada	de Seguros	-	-	-	_
Sul América		Sul América				
Serviços de Saúde		Companhia de				
S.A. (c)	Coligada	Seguro Saúde	_	_	_	_
Sul América						
Seguros de						
Pessoas e		Sul América				
Previdência S.A.		Companhia de				
(d)	Coligada	Seguro Saúde	110	-	_	_
Sul América						
Companhia		Saepar Serviços				
Nacional de		e Particinações				

Sui America Seguros de						
Pessoas e		Sul América				
Previdência S.A.		Companhia de				
(d)	Coligada	Seguro Saúde	110	_	_	_
Sul América	J	2 191 2 2 111 2 2				
Companhia		Saepar Serviços				
Nacional de		e Participações				
Seguros (b) (e)	Coligada	S.A.	_	_	455	_
Total	Congada	0.7 (.	110	_	4.497	_
10141				eceita		pesa
Descrição	Categoria	Controladora	2019		2019	•
Saepar Serviços	- Carogona					
Participações S.A.	Contro-					
(a) (b)	ladora	Sul América S.A	_	_	_	_
Sul América		Sul América Com-				
Companhia de		panhia Nacional				
Seguro Saúde (c)	Coligada	de Seguros	_	_	(3)	_
Sul América		Sul América				
Serviços de Saúde		Companhia de				
S.A. (c)	Coligada	Seguro Saúde	_	_	(219)	_
Sul América						
Seguros de		Cul Amaénia				
Pessoas e		Sul América				
Previdência S.A.	Coligado	Companhia de			(0)	
(d) Sul América	Coligada	Seguro Saúde	_	_	(9)	_
Companhia		Saepar Serviços				
Nacional de		e Participações				
Seguros (b) (e)	Coligada	S.A.	_	_	_	_
Total	J J gada		_	_	(231)	_

(a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos a acionistas, titulares ou sócios; (b) Valor referente à conta corrente, rateio e reembolso de despesas relativas à utilização de sistemas operacionais e estrutura administrativa entre empresas do grupo; (c) Valor referente ao seguro saúde e odontológico a funcionários e dirigentes; (d) Valor referente ao seguro de vida grupal e do plano de previdência complementar oferecido a todos os colaboradores; e (e) Valor referente ao rateio de aluguel do prédio Matriz entre companhias da SulAmérica. 9.2. Remuneração da administração: Os Administradores da Companhia receberam as suas remunerações diretamente por outras empresas do grupo SulAmérica. 10. Patrimônio líquido: 10.1. Capital social: O capital social da Companhia, em 31/12/2019, é de R\$1.551 (R\$51 em 2018), conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2019, dividido em 1.551.100 (51.100 em 2018) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e totalmente integralizadas. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29/04/2019, a Acionista da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor total de R\$1.500, com a emissão de 1.500.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (em reais) por ação, calculado conforme disposto no art. 170, § 1º, II da Lei nº 6.404/76, na data-base de 29/03/2019, passando o capital social de R\$51 para R\$1.551. 10.2. Reserva de lucros: O total das reservas de lucros da Companhia, em 31/12/2019, é de R\$310 (R\$0 em 2018), composta por reserva legal, que é calculada com base no lucro líquido apurado em cada balanço sendo destinados 5% para a constituição da reserva legal, até que esta alcance 20% do capital social. 10.3. Política de distribuição de dividendos: O estatuto social assegura aos acionistas a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício anual ajustado, em consonância com a legislação em vigor. 10.4. Dividendos adicionais: Os dividendos adicionais são aqueles propostos acima do montante obrigatório em um exercício social, e aprovados para pagamento pela Assembleia Geral de Acionistas no ano seguinte 10.5. Distribuição do resultado: Em 31/12/2019, a distribuição do resultado da Companhia é a seguinte:

Descrição	2019
Lucro antes dos impostos	19.170
(-) Impostos e contribuições	(2.682)
Lucro líquido do exercício (a)	16.488
Outros ajustes	(14)
Lucro líquido após ajustes	16.474
Constituição da reserva legal (5%)	(310)
Lucro líquido ajustado	16.164
Dividendos mínimos obrigatórios:	
25% do lucro líquido ajustado	4.041
Saldo dos dividendos mínimos obrigatórios	4.041
Dividendos adicionais	12.123
Saldo dos dividendos mínimos obrigatórios propostos	16.164
(a) A Companhia apresentou prejuízo no resultado de 2018.	

Sul América Serviços e Participações S.A.

CNPJ 29.575.777/0001-66

Descrição

Pessoal próprio

Serviço de terceiros

Participação no resultado

Localização e funcionamento



da Companhia são as seguintes:		
Descrição	2019	2018
Receitas:	23.706	_
Segmento de seguros	23.706	-
Impostos sobre receita:	(2.050)	_
PIS/COFINS	(865)	-
ISS	(1.185)	_
Total	21.656	_
12. Despesas administrativas: Em 31/12/20 administrativas da Companhia são as seguintes:	,	espesas

Outras (141) (11)

Total (2.799) (13)

13. Resultado financeiro: 13.1. Receitas financeiras: Em 31/12/2019, as receitas financeiras representam um montante de R\$354 (R\$0 em 2018),

composto basicamente por rendimentos de cotas de fundos de R\$350

(R\$0 em 2018). 13.2. Despesas financeiras: Em 31/12/2019, as despesas financeiras representam um montante de R\$30 (R\$0 em 2018), composto basicamente por despesa financeira referente ao arrendamento de R\$29 (R\$0 em 2018). 14. Imposto de renda e contribuição social: A Companhia apura os tributos de imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. Os cálculos dos tributos utilizando alíquotas de 25% para o imposto de renda e 9% para contribuição social estão demonstrados a seguir:

Descrição	Imposto de renda	Contri- buição social
Receita bruta sujeita ao percentual de 32%	23.706	23.706
Resultado da aplicação dos percentuais sobre a receita bruta ajustado	7.586	7.586
Rendimentos e ganhos líquidos de aplicações de renda fixa e renda variável	350	350
Demais receitas e ganhos de capital	4	4
Base de cálculo da aplicação dos percentuais sobre a receita bruta ajustado	7.940	7.940
Imposto de Renda e Contribuição Social apurado	(1.967)	(715)

15. Evento subsequente: Em 17 de março de 2020, a controladora Sul América S.A. divulgou comunicado ao mercado e seus acionistas em geral sobre as medidas que estão sendo adotadas para proteger suas operações, seus beneficiários, colaboradores e respectivas famílias desde o início do surto e atual pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Por se tratar de estágio inicial da proliferação do novo COVID-19 no Brasil deve-se observar ao longo das próximas semanas e meses como a situação, que ainda é bastante volátil, irá evoluir, desta forma a SulAmérica não tem ainda como quantificar ou estimar potenciais impactos financeiros em seus resultados.

Diretor Presidente: Gabriel Portella Fagundes Filho. Diretores(as) Vice-Presidentes: Cristiano Donisete Barbieri; Eduardo Stefanello Dal Ri; Marco Antonio Antunes da Silva; Patricia Quírico Coimbra; e Ricardo Bottas Dourado dos Santos. Diretores(as): Alessandra Maia Marinho Basile; Emil Andery; Fabiane Reschke; Laenio Pereira dos Santos; Reinaldo Amorim Lopes; e Renato Roperto.

Diretoria:

Contador:

Mauro Reis D'Almeida - CRC-RJ 066.620/O-7.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Sul América Serviços e Participações S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Serviços e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sul América Serviços e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contadór e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - ČFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em

2018

(2.155)

(344

(63)

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorcões relevantes existentes. As distorcões podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. • Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2020 DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ Roberto Paulo Kenedi - Contador

Deloitte

Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

CRC nº 1 RJ 081401/O-5

CNPJ/MF nº 02.808.298/0001-96

Carlos Gustavo Nogari Andrioli

Diretor CPF: 861.403.379-68

		וטו	ookf	CIU
Balanços patrimoniais en	n 31/12/201	9 e 31/12/2	018 (em M	1R\$)
		ntroladora		nsolidado
Ativo	2019			
Circulante Caixa e equivalentes de caixa	189.255	279.241 15.455		
Contas a receber	110.970		352.696	
Compensação de variações				
energéticas	_	_	16 207	3.920
Estoques Dividendos a receber	62.724		16.287 2.106	
mpostos a recuperar	14.608		43.071	29.403
Despesas antecipadas	27	145	6.744	
Contratos de comercialização de			05.004	
energia Outros	760	811	25.061 1.892	
Não circulante		2.525.751		
Depósitos restituíveis e valores				
vinculados	_	_	9.611	
Despesas antecipadas Mútuos a receber	15.842	141.602	15.842	2.482 141.602
Adiantamento para futuro	10.042	141.002	10.042	141.002
aumento de capital	50.070	158.000	70	-
Jso do Bem Público – UBP –			40.440	00.000
Direitos de Outorga mpostos a recuperar	-	_	19.113 375	
nvestimento	2.254.937	2.154.847	79.221	77.989
mobilizado		56.299	2.395.073	2.367.852
Ativo financeiro	10.00	40 :	43.228	
ntangível Arrendamento mercantil	13.995 20.874		119.747 20.952	128.289
Arrendamento mercantil Depósitos judiciais		1.598		
Total do ativo	2.607.616	2.804.992	3.299.431	3.407.875
Danativa		ntroladora	Cor	nsolidado
Passivo Circulante	2019 162,530	2018 157.212	2019 495 595	
Contas a pagar	14.968		115.543	
Empréstimos, financiamentos e				
debêntures	20.387		25.327	
mpostos e contribuições a recolh Jso do Bem Público – UBP –	ner 606	2.496	14.238	16.253
Direitos de outorga	_	_	2.440	2.440
Contratos de comercialização de	energia -	_	42.630	
Salários e encargos sociais	31.544			27.846
Dividendos a pagar	91.403		94.600	
Arrendamento mercantil	3.622	_	3.716 165.507	
Provisão para risco hidrológico Não circulante	279.066	261.445	596.571	
Contas a pagar	288		288	
Empréstimos, financiamentos e				
debêntures	256.541	256.234	548.156	504.149
Jso do Bem Público – UBP – Direitos de Outorga			23.246	25.580
Provisão para contingências	2.888	2.171	5.532	
Arrendamento mercantil	18.003		18.003	_
Outras contas a pagar	1.346		1.346	
Patrimônio líquido		2.386.335		
Capital social Reservas de lucros	279.426	1.030.198 468.498	279.426	
Ajustes de avaliação patrimonial	871.462			
Perda em transações de capital	(15.066)	(15.066)	(15.066)	(15.066)
	2.166.020	2.386.335	2.166.020	2.386.335
Participação de acionistas não controladores		_	41.245	40.004
Total do passivo e do	_	_	71.243	+0.004
patrimônio líquido	2.607.616	2.804.992	3.299.431	3.407.875
Demonstrações dos Resultado	os em 31/12	2/2019 e 31	/12/2018 (em MR\$)
•		roladora		nsolidado
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	383.441	361.667	1.492.492	1.165.184
Custo de geração de energia		361.599) (1		
Prejuízo) Lucro bruto Receitas (despesas) operacion	(5.589) ais	68	393.994	269.996
Receitas (despesas) operacion Gerais e administrativas		(51.089)	(99.688)	(90.300)
Resultado com equivalência	(00.200)	(300)	(30.000)	(30.000)
patrimonial	357.789	166.942	17.092	3.720
Dutras (despesas) receitas	/·· = ·	/C == ::		(4.5. **
operacionais	(16.876)	(8.296)	37.648	(12.428)
ucro operacional antes do	275.655	107.557	(44.948)	(99.008)
resultado financeiro e dos				
impostos	270.066	107.625	349.046	170.988
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	6.656	19.177	22.390	
Despesas financeiras	(19.026)	(8.097)	(73.494)	(59.898)
ucro antes do IBB I o CSI I	(12.370) 257.696	11.080 118.705	(51.104)	(27.341)
Lucro antes do IRPJ e CSLL RPJ e CSLL	207.090	110.705	297.942	143.647
Corrente	_	_	(26.558)	(20.354)
		_	(26.558)	(20.354)
	_	_	(20.000)	
Lucro líquido do exercício	257.696	118.705	271.384	123.293
ucro líquido do exercício Lucro líquido do exercício atribuío Controladora	/el a:	118.705	271.384	123.293

257.696 118.705

257.696

13.688

118.705

4.588

Controladora

Acionistas não controladores

Demonstrações das mutações do patrimonio líquido em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em MH\$)										
			Reservas			Perda em	Total	Participa-	Total	
	_		de lucros	Ajuste de	Lucros	transa-	patri- e	ção de não	patri-	
			Retenção	avaliação	acumu-	ções de	mônio	controla-	mônio	
	social			<u>patrimonial</u>	lados	capital	líquido	dores	líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.030.198	37.589	433.505	981.191	_	(15.066) 2	2.467.417	48.146	2.515.563	
Realização da avaliação patrimonial	_	_	_	(78.486)	78.486	_	_	_	-	
Movimentação de capital em investidas	_	_	_	_	_	_	_	(6.204)	(6.204)	
Declarações de dividendos ocorridas no exercício	_	_	(171.594)	_	_	_	(171.594)	_	(171.594)	
Dividendos complementares distribuídos para acionistas										
não controladores	_	_	_	_	_	_	_	(5.383)	(5.383)	
Lucro líquido do exercício	_	_	_	_	118.705	_	118.705	4.588	123.293	
Constituição de reserva legal	_	5.935	_	_	(5.935)	_	_	_	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	_	_	_	_	(28.193)	_	(28.193)	(1.143)	(29.336)	
Reserva de dividendos complementares	_	_	163.063	- ((163.063)	_	_	_	_	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.030.198	43.524	424.974	902.705	_	(15.066) 2	2.386.335	40.004	2.426.339	
Aquisição de participação em investida	_	_	_	_	_	_	_	(25)	(25)	
Realização da avaliação patrimonial	_	_	_	(31.243)	31.243	_	_	_	-	
Movimentação de capital em investidas	_	_	_	_	_	_	_	(2.701)	(2.701)	
Dividendos intermediários distribuidos para acionistas não										
controladores	_	_	_	_	_	_	_	(718)	(718)	
Declarações de dividendos ocorridas no exercício	_	_	(416.807)	_	_	_	(416.807)	_	(416.807)	
Dividendos complementares distribuídos para acionistas										
não controladores	_	_	_	_	_	_	_	(6.298)	(6.298)	
Lucro líquido do exercício	_	_	_	_	257.696	_	257.696	13.688	271.384	
Constituição de reserva legal	_	12.885	_	_	(12.885)	_	_	_	-	
Dividendos mínimos obrigatórios	_	-	_	_	(61.204)	_	(61.204)	(2.705)	(63.909)	
Reserva de dividendos complementares	_	_	214.850		(214.850)	_	_	_	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.030.198	56.409	223.017	871.462	_	(15.066) 2	2.166.020	41.245	2.207.265	
Demonstrações dos fluxos de caixa Demonstrações dos resultados abrangentes										
em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em MR\$)			em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em MR\$)							
Controladora	Conso	lidado				_	Controla	dora Cor	nsolidado	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em MR\$)

Dividendos intermediários distribuido		onistas não	0							(2.701)	(2.701)
controladores	o para aon	ornotae ria	9			_	_	_	_	(718)	(718)
eclarações de dividendos ocorridas					- (416.807)	_	_	- (41	6.807)	· _	(416.807)
Dividendos complementares distribu	ídos para a	cionistas									
não controladores						_		_		(6.298)	(6.298)
ucro líquido do exercício				- 40.005	-	_	257.696	- 2	57.696	13.688	271.384
Constituição de reserva legal				- 12.885	_	_	(12.885) (61.204)	_ (6	- 31.204)	(2.705)	(63 000)
Dividendos mínimos obrigatórios Reserva de dividendos complementa	aras				- 214.850		214.850)	- (6	1.204)	(2.705)	(63.909)
aldos em 31 de dezembro de 201			1.030.19	8 56.409		871.462 [\]		15.066) 2.1	66.020	41.245 2	2.207.265
Demonstrações				Ì	Demonstrações dos resultados abrangentes em 31/12/2019 e 31/12/2018 (em MR\$)						
em 31/12/2019 e		·	,			em 3	1/12/2019 e	31/12/2018	(em MR\$		
		roladora		solidado					ontrolado		solidado
luvo do soivo dos etividades eno	2019	2018	2019	2018	Luoro líquio	la da avaraía	io		019 20	18 201 9 05 271.384	
luxo de caixa das atividades ope ucro líquido do exercício		118 705	271.384	123 203		lo do exercíc ıltados abran		257.	090 110.7	05 27 1.50	+ 123.293
ijustes de itens sem desembolso			271.004	120.230		iltados abran		dos	_		
conciliação do lucro líquido com						sultados ab					
Depreciação e amortização de ágio					exercício		_	257.	696 118.7	05 271.384	1123.293
alocado em ativo imobilizado	13.389	13.155	98.609	195.537		lo do exercíc	io atribuível				=
epreciação de arrendamento					Controlado		da ua a	257.		05 257.696	
mercantile	4.058	_	4.188	- [Acionistas i	não controlad	aores			- 13.688	
uros sobre arrendamento mer- cantile	1.752	_	1.764						roladora		solidado
incargos financeiros, líquidos		(11.754)	31.431	24.017	Б		~ .	2019	2018	2019	2018
Baixa de ativo imobilizado e intan-	10.244	(11.704)	01.401	24.017		to de indeniz	açao sobre			10.005	20 100
gível	1.359	12.048	4.633	12.311	ativo finan	ceiro edução) de c	anital om	_	_	12.985	32.123
Marcação a mercado dos					empresas		apitai eiii	(165.801)	91.473	_	3.349
nstrumentos financeiros	_	_	17.569	-		le participaçã	ão acionária		01.170		0.010
Resultado de equivalência patri-	(0.5.7.700)	(400 040)	(47.000)	(0.700)	em investi			(3)	_	(3)	_
monial	(357.789) (` ,	` ,	(3.720)		nto para futur	o aumento	` '		()	
rovisão para contingências tualização monetária do UBP e	1.648	731	1.648	2.393	de capital			107.930 ((157.450)	(70)	150
ativo financeiro	_	_	(936)	(3.243)		le bens para				,	
saixa de indenizações – ativo			(000)	(0.240)		e intangíve		(18.612)	(41.396)	(122.680)	(61.869)
financeiro	_	_	_	57		lo gerado pe		457.250	285.191	11 517	1/1/676
Aumento) redução nos ativos						de investime aixa das ativ				44.547	141.676
operacionais						empréstimo		illialicialile	1110		
Contas a receber	99.345	(37.323)	22.133	577	mentos e d		o, ililariola	82.250	283.900	62.852	265.709
stoques	_	_	(1.181)	(347)		o de despes	a de con-	02.200		02.002	
compensação de variação energétion postos a recuperar	(6.376)	1 466	3.920 (13.668)	(686) (6.552)	tratação	•		206	(1.001)	338	(1.039)
Depósitos judiciais	1.239	1.400	1.588	129	Redução de			_	· _	(2.701)	(6.204)
Despesas antecipadas	118	8	2.773	9.046		de emprésti					
Outros	51	1.158	16.357	(7.031)		e debênture		(66.729) ((216.425)	(20.507)	(375.639)
umento (redução) nos				`		de emprésti		(15.070)	(OEC)	(06.016)	(04 007)
passivos operacionais						e debênture de principal		(15.873)	(956)	(36.916)	(34.337)
Contas a pagar			(10.801) (nto mercanti		(5.059)	_	(5.185)	_
salários e encargos sociais	3.775 (1.890)	897 1.506	3.748	888	Dividendos		•	(414.801) ((203.525)
npostos e contribuições a recolher agamento de contingências	(1.890)	(2.382)	(2.015) (1.277)	1.024 (2.542)		lo aplicado n	as	(, ,	(1011000)	(,	(200.020)
Provisão para risco hidrológico	(301)		(49.813)	92.050		de financiam		(420.006) ((131.580)	(424.586)	(355.035)
Iso do Bem Público (UBP) – direito			(10.010)	02.000	Aumento (re	edução) líqui	do (a) do				
de outorga	_	_	(3.234)	(2.948)		aixa e equiva	lente de	(
Outras contas a pagar	(1.437)	(480)	(1.437)	(578)	caixa	Section to the state of		(15.289)	10.283	252	58.300
Caixa líquido gerado pelas (apli-	(======	(início do e	uivalente de d	caixa no	15 155	E 170	147 100	00 000
cado nas) atividades operacionais	(52.635) ((143.328)	380.291	271.659		uivalente de d	naiva no fim	15.455	3.172	147.100	88.800
luxo de caixa das atividades de investimento					do exercíci			166	15 455	147.352	147 100
Depósitos restituíveis e valores						uida do sald	o de caixa e		10.100	117.002	,
vinculados	_	_	7.367	15.601	eguivalent			(15.289)	10.283	252	58.300
Dividendos recebidos	402.351	249.792	15.499	12.404		s complemer	ntares:	` /			
iberação de recursos para partes				- '	Valores pag			_	_	13.905	10.450
relacionadas	(7.520)	(30)	(70)	(30)	Valores pag	,		-	-	7.517	8.571
Recebimento de principal –	00.10:	1.10.000	70.075	100 5 : 5		mobilizado s	em efeito			10.007	
operação de mútuo	86.164	142.802	78.676	139.948	caixa de S		ol do CDC	-	_	16.367	-
Recebimento de juros – operação de mútuo	52.843	_	52.843	_		adoção inicia m efeito caix		23.614	_	23.822	_ [
Carlos Guetavo Negari An					rondos do		u	Hamilton			
Coulos Custova Nagovi Av	ariali		Builton I ac	Spordo For				Lloweilton	LANNAINA		

Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira

Diretor CPF: 071.000.747-70

As demonstrações financeiras completas contendo as notas explicativas, acompanhadas do parecer da auditoria externa,

sem ressalvas, encontram-se no site (www.brookfieldenergia.com/transparencia/) e na sede da Companhia.

Hamilton Ferreira da Silva

Controller CRC: ISP-217225-O